

envolvimento direto das pessoas, onde a transparência e a oportunidade de participação e de negociação são fundamentais no engajamento das equipes. Esse trabalho tem por objetivo descrever as ferramentas utilizadas no Serviço de Radiologia para transpor os desafios de envolver toda a equipe na gestão dos Indicadores do Serviço. Os maiores desafios encontrados eram relacionados ao compartilhamento dos resultados dos indicadores gerenciais oportunizando discussões produtivas com uma equipe numerosa, que atua em diferentes turnos e com uma carga de trabalho voltada a produtividade. O Serviço acompanha 19 indicadores. Estabeleceu-se uma reunião mensal oficial em horário intermediário para apresentação dos indicadores, salientando o alcance ou não das metas estabelecidas com discussões para criação de planos de ação necessários. Nesta reunião há um alinhamento de entendimento da simbologia utilizada em relatórios e gráficos que são também expostos em murais. A reunião é gravada e disponibilizada num canal no YouTube. Outras ações para fomentar engajamento são: criação de uma hashtag (#somostodosradiologia) e marca visual específica do serviço, a qual fomenta a união e o trabalho em equipe; criação de mural com notícias e fotos; portas abertas (horários disponibilizados pela chefia para receber quem quiser conversar); além do avental (um funcionário se apresenta, falando sobre si); estamos de olho (canal para comunicar consertos em móveis e estruturas do serviço); troca-troca de experiências para acompanhar o trabalho do colega por alguns minutos; nossas compras e criação de drives de equipes (local para armazenar informações médicas, administrativas e de enfermagem com acesso a todos os funcionários do serviço). Essas ações permitem a transparência de informações, integração das pessoas e maior engajamento o que pode ser avaliado através dos resultados dos indicadores e na melhor gestão do serviço.

### eP3135

#### **(Des)necessidade de análise e parecer jurídico em atas de registro de preços após a realização do certame**

Tania Pinheiro Proenca; Tatiana Seefeld; Cassiano Aristimunha Dias; Rodrigo Abreu Rosa de Souza; Renata da Fonseca Paixão Sperry; Mario Luis Garcia Martins; Maria Conceição de Oliveira Souza  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** Relato de Experiência Profissional em razão da diretriz da padronização trazida pela Nova Lei das Estatais – Lei nº 13.303/16. O marco temporal é de outubro de 2018 até junho de 2019. Objetivo geral: Implementar a diretriz da padronização dos instrumentos convocatórios e das minutas de contratos a fim de observar o disposto no art. 38 da Lei nº 13.303/16. Objetivos específicos: 1. Levantar o número de Atas de Registro de Preços analisadas pelo jurídico no marco temporal de outubro de 2018 até junho de 2019; 2. Analisar práticas consultivas no âmbito de outras entidades da Administração Pública Federal a fim de racionalizar as atividades dos agentes encarregados de elaborar e revisar minutas e contratos; 3. Estudar formas de instituir as novas práticas. **Métodos:** Para o alcance do objetivo 1 foi feito um levantamento quantitativo no número de Atas de Registro de Preços enviadas para análise do jurídico após a homologação; para o alcance do objetivo 2 foi elaborado documento nominado de (DES)NECESSIDADE DE ANÁLISE E PARECER JURÍDICO EM ATAS DE REGISTRO DE PREÇOS APÓS A REALIZAÇÃO DO CERTAME; e para o alcance do objetivo 3 o documento elaborado foi encaminhado para Coordenadoria Jurídica, Coordenadoria de Gestão de Riscos, Serviço de Compras, Auditoria. **Modificações de práticas:** Resultado é positivo sobre a nova rotina, considerando que as Atas de Registro de Preços no valor de até R\$ 50.000,00 não passam pela análise do jurídico após a homologação conferindo, assim, eficiência, celeridade e economicidade, sobretudo nas demandas correspondentes ao abastecimento e que são imprescindíveis à manutenção da assistência diante da existência de minuta que segue modelo padronizado. O estudo não afasta a possibilidade de uma nova fase que envolverá a ampliação do valor limite estabelecido (atualmente o valor é de R\$ 50.000,00) para que as Atas de Registro de Preços não sejam enviadas para análise do jurídico após a homologação do processo. O trabalho está inserido no contexto da Nova Lei das Estatais e no conceito de boas práticas administrativas.

### eP3144

#### **Maturidade profissional - crescimento nas carreiras de nível superior**

Marisol Silveira de Oliveira; Daniela Santos Turck  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** As práticas que fortalecem a valorização dos funcionários através de políticas de crescimento na carreira são instrumentos que estimulam o autodesenvolvimento e o desempenho diferenciado alinhado ao planejamento estratégico organizacional. **Objetivo:** Relatar a experiência do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com a aplicação da Maturidade Profissional, processo de crescimento nas carreiras de nível superior, e o resultados deste após 8 edições. **Método:** A Maturidade Profissional, desde 2009, tornou-se a possibilidade de progressão vertical para funcionários das carreiras de nível superior na instituição. O processo alinha formação e desenvolvimento profissional com avaliação do desempenho por competências. Em carreiras compostas por graus de crescimento por maturidade, respectivamente, graus II e III, é possível destinar para esse crescimento 40% (grau II) e 20% (grau III) do quadro total de vagas por carreira. Esse processo ocorre dentro de um limite orçamentário que prevê um percentual máximo da folha de pessoal anual para as progressões. **Resultados:** Em oito ciclos realizados, a média de funcionários elegíveis por edição é de aproximadamente 970 profissionais, o que corresponde a 48% do quadro total médio de vagas de nível superior nesse período. Por ciclo, há uma média de 205 progressões, o que equivale a 45% de preenchimento das oportunidades disponíveis. Ao longo dos ciclos, foi possível a progressão de 1.530 profissionais nos graus de maturidade II e III. **Conclusão:** Desde 2009, o HCPA instituiu um processo que permite aos profissionais crescerem através do autodesenvolvimento e do desempenho apresentado na instituição e estabelece um modelo diferenciado de crescimento profissional para as instituições públicas.

### eP3151

#### **Notificações de comportamento e conduta enviadas à gerência de risco do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) em 2018**

Eloni Terezinha Rotta; Deise Vacario de Quadros; Ana Paula Librelato Pereira; Valéria de Sá Sottomaior; Lisiane Dalle Mulle; Ana Maria Muller de Magalhães; Vanessa Martins de Oliveira; Ricardo de Souza Kuchenbecker  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** Em 2017, o HCPA instituiu seu Código de Conduta e Integridade que define comportamentos requerido dos seus

colaboradores, seja profissionais sejam acadêmicos de maneira assegurar uniformidade nas decisões a todas as categorias e níveis hierárquicos, balizando condutas desejáveis no relacionamento com pacientes, familiares, colegas e público em geral. Considerando que comportamentos inadequados na prestação de assistência aos pacientes podem gerar riscos à segurança do paciente, a Gerência de Risco (GR) instituiu formulário para notificações envolvendo estas situações. A GR recebe, avalia e classifica essas notificações, encaminha para as chefias das áreas ou serviços e às Comissões de Residência Médica e Multiprofissional quando pertinentes, para providências cabíveis. Objetivo: Caracterizar o fluxo das notificações envolvendo comportamento e conduta e a classificação utilizada. Método: Foram identificadas as notificações de janeiro à dezembro de 2018, oriundas do sistema de notificações utilizado no HCPA, classificadas conforme a Classificação Internacional para Segurança do Paciente-CISP (Organização Mundial de Saúde) como: Agressão Física, Sexual ou Verbal; Discriminação; Imprudente; Não cooperativo/Obstrui o Processo; Não Gerencia Risco; Uso/Abuso de Substâncias; Comportamento inadequado entre profissionais e entre profissionais e paciente; Não cumprimento da NR32; Não cumprimento da rotina estabelecida no processo de trabalho e classificadas quanto ao tipo de ocorrência quando envolvem o paciente. Resultados: Recebidas 3817 notificações no período, sendo 255(6,7%) relacionadas à comportamento e conduta. Destas, 122(47,8%) envolveram o paciente e foram classificadas como: circunstância de risco 57(46,7%), quase falha 9(7,3%), incidente sem dano 51(41,8%) e eventos adversos 5(4,1 %). Quanto à classificação CISP, as notificações relacionadas ao não cumprimento de rotina estabelecida no processo de trabalho e a comportamento inadequado entre profissionais tiveram maior frequência com 25% e 20% respectivamente. Conclusão: Quase a metade das notificações de comportamento e conduta envolveram a assistência direta ao paciente o que denota a dupla necessidade das chefias diretas e de instâncias como a GR não apenas compreender melhor os processos de trabalho e o agenciamento dos profissionais de saúde neles envolvidos como também desenvolver iniciativas de mediação da aprendizagem e de conflitos relacionados à execução do trabalho em saúde.

### eP3185

#### **Desenvolvimento de proposta para sistematização de informações de custos no HCPA**

Anelise Klein Pereira

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: A identificação de custos para um serviço ou procedimento em saúde, exige o levantamento de dados e a avaliação com precisão. A elaboração de estudos para incorporação de novas tecnologias na saúde demanda a avaliação do impacto para o sistema. Desta forma, torna-se necessário um estudo mais detalhado através de um método de custeio em que os recursos são mensurados e valorados com maior nível de informação em especial, sua identificação direta com o tratamento do paciente. Objetivo: Desenvolver o processo de sistematização e disponibilidade de informações no Serviço de Custos do HCPA para a estimativa de custos detalhadas na menor unidade possibilitando identificar os custos relacionados ao tratamento dos pacientes ou a procedimentos. Metodologia: Este trabalho foi realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre utilizando como modelo conceitual as informações necessárias à prestação de contas perante os programas do Governo Federal, bem como para a avaliação do custo-efetividade de procedimentos no período de 2017 a 2019. Resultados: O estudo foi realizado definindo-se as seguintes etapas para o processo: a) Mapeamento do prontuário do paciente ou no caso de procedimentos, da descrição detalhada; b) Identificação das despesas que são alocadas: Pessoal, Material, Serviços, Despesas Gerais e Depreciação c) Identificação dos custos indiretos relacionados; d) Emissão de resumo sintético com as informações de Custo Direto e Indireto; e) Identificação da receita relacionada e f) Emissão de relatório de análise de margem de contribuição. Conclusão: As informações de custos, apesar de pouco disponíveis e utilizadas no setor público de saúde, são de grande importância para auxiliar na tomada de decisão, seja para a gestão de programas ou para a alocação mais eficiente de recursos, considerando diferentes intervenções. O desenvolvimento desta proposta poderá auxiliar na tomada de decisão para incorporação de novas tecnologias no âmbito do hospital.

## **ANÁLISES CLÍNICAS**

### eP2053

#### **Desenvolvimento de ferramenta clínica/educacional em uroanálise**

Yasmini Dandara Silva da Silva; Bruna Martins Schweinberger; André Bevilacqua Meneghetti; Gabriel Giron Corrêa; Marcia Inês Marasca Lazzeri; Milena de Ávila Peres; Peter Tscherdantzew Neto; Ana Cristina Trois Endres; Gabriel Alarbase Hernandez; Priscila Aparecida Correa Freitas

HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Introdução: O exame qualitativo de urina (EQU) é um exame rotineiro no laboratório clínico, o qual envolve uma etapa de análise microscópica para identificação de elementos no sedimento urinário. Essa análise é de difícil padronização, podendo gerar resultados subjetivos, uma vez que a correta identificação de estruturas clinicamente significativas é dependente da experiência e capacitação do analista clínico. Objetivos: Desenvolver uma ferramenta virtual na forma de aplicativo, com imagens de sedimento urinário a ser utilizada como guia prático para estudantes da área de saúde e profissionais que realizam o EQU. Metodologia: O protótipo está sendo desenvolvido por 5 profissionais da área de tecnologia e inovação (3 analistas de sistemas e 2 desenvolvedores). O software é constituído de 3 partes: Sistema Web, construído em AngularJS, para cadastro de amostras base e elementos pertinentes ao escopo dos exames; Uma plataforma Webservice, construída em Java, para armazenamento das informações cadastradas em banco de dados Postgresql; e um aplicativo mobile para uso final, onde é possível comparar, visualmente, novas imagens de novas amostras com as já cadastradas no banco de dados. Todos os participantes deverão dispor de aparelho celular ou tablet para a utilização do sistema. As fotos utilizadas no aplicativo estão sendo capturadas por uma equipe de 5 analistas clínicos, a partir de amostras de urina do laboratório de Bioquímica Clínica do HCPA. As imagens de um mesmo elemento urinário são registradas por dois métodos de microscopia (campo claro e contraste de fase), com boa resolução, representando a visão total do campo do microscópio, em um aumento de 40x. As fotos são armazenadas em um drive compartilhado e inseridas no ambiente de cadastro manualmente. Este projeto foi aprovado pelo Comitê Estratégico de Governança de Dados do HCPA (CEGD-HCPA 02/2019) e pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (GPPG 2019-0188). Resultados: O protótipo encontra-se em fase de criação, e será submetido a testes de